

## Editorial

Mais uma vez não conseguimos editar, no prazo pretendido e na forma desejada, os dois exemplares da revista Zetetiké relativos ao ano 2002. Mas, graças aos esforços dos autores, dos pareceristas, dos editores e do setor de publicações da FE/Unicamp, organizamo-nos para editar, quase que simultaneamente, o volume 10, relativo ao ano de 2002 (números 17/18) e o primeiro número (19), relativo ao volume 11 do ano de 2003. Contamos com o apoio e compromisso daquele setor para, a partir de 2003, manter em dia a publicação semestral da revista.

Para o volume 10 da revista selecionamos quatro artigos e incluímos os resumos das teses e dissertações produzidas em 2001 no Programa de Pós-Graduação em Educação da FE/Unicamp (Faculdade de Educação de Universidade Estadual de Campinas) pelos três grupos relacionados à Educação Matemática: Hifem (História, Filosofia e Educação Matemática), Prapem (Prática Pedagógica em Matemática) e Psiem (Psicologia da Educação Matemática).

O artigo que abre este volume da revista intitula-se “*Pesquisa-ação diferencial*” e contempla reflexões de seus autores - Antonio Carlos Carrera de Souza, Patrícia Rosana Linardi e Roberto Ribeiro Baldino – sobre o sentido e o significado de “pesquisa” e de “pesquisa-ação” que vêm sendo assumidos pela literatura nacional e internacional e pelo GPA-RC (Grupo de Pesquisa-Ação em Educação Matemática da UNESP, Rio Claro). Os autores tentam mostrar, neste artigo, a insuficiência teórica com que os principais defensores internacionais abordam o tema e, tomando por base uma concepção de prática como teoria e de teoria como prática, enunciam a tese de que toda pesquisa é pesquisa-ação. A partir disso, esclarecem porque

qualificam como “diferencial” a concepção de pesquisa-ação assumida pelo GPA-RC.

O segundo artigo deste volume, intitulado “*O trabalho pedagógico envolvendo geometrias não-euclidianas no Ensino Fundamental*”, é de autoria de Zionice Gaberlini Martos, docente da Faculdade Bandeirantes de Ribeirão Preto, e foi produzido com base em sua dissertação de mestrado. A autora, neste texto, traz reflexões sobre o significado que alunos da 8ª série, da faixa etária de 13 a 16 anos, atribuem a esta parte da Geometria. Destaca como fator importante para o bom desenvolvimento das atividades de sala de aula a interação dos alunos em pequenos grupos. Há também uma explicitação das mudanças curriculares ocorridas em função da intervenção ocasionada pelo trabalho de campo da pesquisa.

O artigo “*Mancha negra: reflexões sobre um projeto no ensino de Cálculo*” de autoria de Margarida P. Mello e Sandra A. Santos, ambas professoras da Unicamp, versa sobre uma experiência de ensino de Cálculo Diferencial e Integral em curso de Engenharia. A experiência desenvolvida resulta de uma iniciativa empreendida por um grupo de professores da Unicamp que, desde 1990, vêm tentando introduzir inovações e aprimoramentos no ensino dessa disciplina. Neste artigo, as autoras apresentam e descrevem os objetivos e as estratégias adotados num trabalho com projetos o qual consistiu na modelação de uma situação de vazamento de petróleo numa região costeira, o qual permitiu explorar o Cálculo de várias variáveis, envolvendo “curvas de nível”. São analisados os 36 textos produzidos por 61 alunos.

O quarto artigo é intitulado “A utilização do computador no processo de ensinar-aprender Cálculo: a constituição de grupos de ensino com pesquisa no interior da universidade”. Os autores – João Frederico da Costa

Azevedo Meyer da Unicamp e Arlindo José de Souza Júnior da Universidade Federal de Uberlândia – fazem um histórico sobre estudos de experiências, sobretudo brasileiras, de ensino e aprendizagem de Cálculo com o uso de computadores. Ressaltam, em suas reflexões, o trabalho coletivo de professores, auxiliares e monitores como um caminho possível e viável para que a definição de estratégias didáticas, de posturas pedagógicas e de ênfases docentes.

Além de agradecer aos pareceristas pelas avaliações cuidadosas, reafirmamos nossos agradecimentos aos autores não apenas pela paciência em aguardar a publicação, como o pronto atendimento às revisões solicitadas pelos pareceristas e pela revisora de português.

Campinas, maio de 2003.

*Dario Fiorentini*  
*Dione Lucchesi de Carvalho*  
(Editores)

